

Produção de Conhecimento sobre as Licenciaturas em Educação do Campo: uma análise em teses e dissertações

Knowledge Production on *Educação do Campo* (Education for and by the countryside): an analysis in theses and dissertations

Cherlei Marcia Coan

Universidade Federal de Santa Catarina
cherlei.coan@gmail.com

Sylvia Regina Pedrosa Maestraelli

Universidade Federal de Santa Catarina
sylviarpm@gmail.com

Resumo

Este trabalho teve como objetivo realizar uma análise exploratória dos temas investigados nas pesquisas sobre a Licenciatura em Educação do Campo (LEdoC) com habilitação na área de Ciências da Natureza que utilizam como fonte de informação os docentes formadores que atuam neste curso. O levantamento foi desenvolvido a partir de consulta ao Banco de Teses e Dissertações da Capes, utilizando-se para a seleção o termo de busca “Licenciatura em Educação do Campo”. Os trabalhos encontrados foram caracterizados de acordo com: universidade, programa de pós-graduação, ano de defesa, regiões onde foram produzidos, aspectos metodológicos e objetos de pesquisa privilegiados. Os dados mostraram que há poucos trabalhos que abordam as peculiaridades da formação dos docentes formadores que atuam no ensino de Ciências na LEdoC. A maioria dos trabalhos selecionados estão vinculados a programas de pós-graduação da área de Educação.

Palavras chave: Educação do Campo, docentes formadores, Ciências da Natureza, objetos de pesquisa.

Abstract

The objective of this work was to conduct an exploratory analysis of the themes investigated in the researches on the Rural Education graduate Degree (LEdoC) with qualification in the area of Natural Sciences that use as information source the training teachers who work in this course. The survey was developed based on a query to the Bank of Thesis and Dissertations of Capes, using the search term "Licenciatura em Educação do Campo". The works found were characterized according to: university, postgraduate program, year of defense, regions where they were produced, methodological aspects and privileged research objects. The data showed that there are few studies that address the peculiarities of the formation of the teacher trainers who act in the teaching of Sciences in the LEdoC. Most of the selected papers are linked to postgraduate programs in the area of Education.

Key words: Education for and by the countryside, teacher trainers, Natural Sciences, search objects.

Introdução

Tendo seu surgimento potencializado pela pressão e demanda dos movimentos sociais, os cursos de Licenciatura em Educação do Campo (LEdoC) no Brasil nasceram com o objetivo de garantir uma proposta de formação de educadores do campo. O movimento que defende a Educação do Campo como um direito aos sujeitos do campo, tensiona os projetos de desenvolvimento do campo em disputa, luta pelo acesso à educação, mas a um tipo de educação que dê tratamento específico à formação de educadores do campo e a um modelo de escola que segue uma organização escolar e trabalho pedagógico próprios, onde sua proposta política-pedagógica seja construída com os sujeitos do campo, vinculada à sua cultura e as suas necessidades.

Com a expansão do Ensino Superior no Brasil, houve uma ampliação repentina e significativa do contingente de docentes do Ensino Superior sem a necessária preparação para a docência (SOARES; CUNHA, 2010). Se considerarmos apenas a LEdoC, foram disponibilizadas 600 vagas permanentes para docentes (MOLINA; HAGE; 2016). Com relação aos estudantes, a ampliação do número de vagas tem permitido o acesso de parte da população que antes era excluída dessa formação como os sujeitos do campo.

Nessa nova modalidade de graduação que inova na proposta de formação docente por área do conhecimento¹ e acontece por regime de alternância², recai um enorme desafio a esses docentes formadores que atuam na preparação dos licenciandos, futuros educadores do campo, tendo em vista que, em sua maioria, os professores universitários foram formados em cursos de graduação com enfoque disciplinar, fundamentados no modelo da racionalidade técnica (DINIZ-PEREIRA, 2011). Nosso interesse se concentra em realizar uma análise exploratória dos temas investigados nas produções científicas sobre a LEdoC, com habilitação na área de Ciências da Natureza, que utilizam como fonte de informação os docentes formadores, já que buscamos entender, em um projeto mais amplo, se os desafios enfrentados pelo docente formador de Ciências da Natureza na LEdoC têm contribuído para uma reflexão crítica de suas práticas. Nosso olhar se dá a partir da perspectiva crítico-transformadora freireana, por entender a formação de professores enquanto um processo de permanente busca pelo *ser mais*, pautado em uma relação dialógica e problematizadora (FREIRE, 2014; 2015).

Metodologia de coleta dos dados

Para o desenvolvimento da presente investigação foi realizada a busca de trabalhos sobre a LEdoC no Banco de Teses e Dissertações da CAPES (BTDC)³. Este banco de dados foi escolhido porque cataloga teses e dissertações desde 1987 até hoje, sendo constantemente atualizado.

Realizamos a busca no BTDC utilizando o termo Licenciatura em Educação do Campo (entre aspas), entre os dias 4 e 8 de outubro de 2018. Não delimitamos um recorte temporal, já que

¹ As quatro áreas do conhecimento privilegiadas são: (a) Linguagens e Códigos; (b) Ciências Humanas e Sociais; (c) Ciências da Natureza e Matemática e (d) Ciências Agrárias.

² A alternância favorece o diálogo entre os conteúdos trabalhados na universidade (Tempo Universidade) e as questões e contradições vividas pelos educandos em suas comunidades de origem (Tempo Comunidade).

³ <http://catalogodeteses.capes.gov.br/catalogo-teses/>

se trata de um campo de estudos recente, portanto foram contempladas todas as produções. Para o objetivo desta pesquisa optamos pela leitura do título, das palavras-chave e do resumo, procurando identificar os trabalhos que investigaram docentes formadores da LEdoC como fontes de informação para o desenvolvimento das pesquisas, de modo a nos aproximarmos de resultados de produções científicas realizadas no contexto de nosso interesse, ou seja, a universidade e o curso de LEdoC com habilitação na área de Ciências da Natureza.

Paralelamente à leitura dos títulos, resumos e palavras-chave, foi realizada a organização dos dados de todos os trabalhos que resultaram da busca, destacando os seguintes aspectos: título, autor, ano, programa de pós-graduação, universidade, sujeitos investigados, instrumentos para coleta de dados, área de habilitação da LEdoC, objeto de pesquisa investigado. Nos casos em que o resumo não trazia as informações referentes aos dados a serem coletados, foi preciso consultar outros fragmentos dos trabalhos selecionados.

Resultados e Discussões

No BTDC foram encontrados 117 trabalhos, sendo que essas produções foram defendidas entre os anos de 2010 e 2018, evidenciando que se trata de um campo recente de pesquisa, já que as Licenciaturas em Educação do Campo nascem a partir da luta dos movimentos sociais por uma política específica de formação de educadores, gestadas e materializadas a partir da década de noventa.

Dos 117 trabalhos, 35 são teses e 82 são dissertações. Tomando como critério aqueles que tinham os docentes formadores que atuam na LEdoC como fontes de informação da pesquisa, selecionamos 05 teses e 20 dissertações. O quadro 01 apresenta os trabalhos selecionados, identificando a universidade, o programa de pós-graduação, o título, o autor e o ano de defesa de cada trabalho. Os trabalhos foram numerados de 1 a 25 para facilitar a menção a eles no decorrer do texto.

IES	Programa de pós-graduação	Título	Autor	Trabalho	Ano
UnB	Educação	(1) A Organização do Trabalho Pedagógico na Licenciatura em Educação do Campo/UNB: Do Projeto às Emergências e Tramas do Caminhar	BARBOSA, Anna Izabel Costa	T	2012
		(2) Por uma Pedagogia com Foco no Sujeito: Um Estudo na Licenciatura em Educação do Campo	TELES, Ana Maria Orofino	T	2015
		(3) A Concepção de Alternância na Licenciatura em Educação do Campo na Universidade de Brasília	SANTOS, Silvanete Pereira dos	D	2012
		(4) A Formação Política do Educador do Campo: Estudo do Curso de Licenciatura em Educação do Campo da Universidade de Brasília	SILVA, Julio Cezar Pereira da	D	2013
	Profissional em Ensino de Ciências	(5) Conceitos de Ciências para Educação do Campo a partir do Tema Agriculturas	SILVA, Maria José Aguiar dos Reis	D	2014

UFV	Educação	(6) Licenciatura em Educação do Campo e Movimentos Sociais: Análise do Curso de Licenciatura da Universidade Federal de Minas Gerais	HORÁCIO, Amarildo de Souza	D	2015
		(7) Da Semente À Flor: Emergências Emancipatórias na Licenciatura em Educação do Campo da UFV	KÖLLN, Manuelli	D	2016
		(8) A Alternância na Licenciatura em Educação do Campo: Representações Sociais dos Docentes da UFV	LIMA, Sthefani Loti Paiva	D	2017
UFSC	Educação	(9) As Tecnologias Digitais nas Escolas do Campo: Contextos, desafios e possibilidades	MUNARIM, Iracema	T	2014
	Educação Científica e Tecnológica	(10) Em Questão: Os Processos Investigativos na Formação Inicial de Educadores do Campo – Área de Ciências da Natureza e Matemática	HUDLER, Thais Gabriella Reinert da Silva	D	2015
		(11) Reflexões sobre a Formação Docente na Área de Conhecimento Ciências da Natureza: A Licenciatura em Educação do Campo - UFSC	PAITER, Leila Lesandra	D	2017
UFPA	Serviço Social	(12) Os Desafios da Licenciatura em Educação do Campo no IFPA Campus de Abaetetuba/PA	BENTES, Elaine do Socorro da Silva	D	2014
	Educação	(13) Política de Formação de Educadores do Campo e a Construção da Contra-Hegemonia via Epistemologia da Práxis: Análise da Experiência da LEdoC-UFPA-Cametá	SILVA, Hellen do Socorro de Araújo	T	2017
	Educação e Cultura	(14) A Pedagogia da Alternância no Curso de Licenciatura em Educação do Campo em Abaetetuba	VAZ, Rosilda do Socorro Ferreira	D	2017
UFMG	Conhecimento e Inclusão Social em Educação	(15) O Curso de Licenciatura em Educação do Campo: Pedagogia da Terra e a Especificidade da Formação dos Educadores e Educadoras do Campo de Minas Gerais	ROSENO, Sonia Maria	D	2010
UEPA	Educação	(16) Formação do Educador do Campo: Um Estudo a partir do PROCAMPO	COSTA, Eliane Miranda	D	2012
UFPE	Educação Contemporânea	(17) Os Conteúdos de Ensino referentes aos Saberes Campesinos presentes no Currículo da Formação de Professores de um Curso de Licenciatura em Educação do Campo do Sertão Pernambucano: Uma leitura através dos	SILVA, Jéssica Lucilla Monteiro da	D	2015

		Estudos Pós-Coloniais Latino-Americano			
UFRRJ	Educação, Contextos Contemporâneos e Demandas Populares	(18) Licenciatura em Educação do Campo: Relações entre a Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro e os Movimentos Sociais	CABRAL, Larissa Aparecida da Silva	D	2015
UNIFAP	Desenvolvimento Regional	(19) Políticas Públicas de Educação: Um Estudo sobre os Programas Federais de Educação para o Campo no Amapá	COSTA, Heliadora Georgete Pereira da	D	2016
UFVJM	Profissional Interdisciplinar em Humanidades	(20) Educação do Campo no Vale do Jequitinhonha: Um Olhar sobre o PROCAMPO	ANSANI, Carolina Vanetti	D	2016
UFSM	Educação Matemática e Ensino de Física	(21) Educação Matemática nos Cursos de Licenciatura em Educação do Campo no Rio Grande do Sul: Diálogos com Professores Formadores	SANTOS, Maluza Gonçalves dos	D	2017
PUC-PR	Educação	(22) Da Luta Histórica pela Posse da Terra ao Grito de uma Licenciatura para Formação de Educadores do Campo na Região Sudoeste do Paraná	ROTTA, Mariza	T	2017
PUC-Minas	Educação	(23) Marcas da Perspectiva Decolonial no Curso de Licenciatura em Educação do Campo (LECAMPO): Aproximações e Distanciamentos	OLIVEIRA, Cleidiane Lemes de	D	2017
PUC-SP	Educação: Currículo	(24) Licenciatura em Educação do Campo do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará: Estudos sobre sua Organização Curricular	DUARTE, Adalcilena Helena Café	D	2017
UFPR	Geografia	(25) A Formação de Educadores(As) do Campo como Ferramenta para o Fortalecimento da R-Existência Camponesa: Tecendo Interpretações da Realidade com a Turma Albert Einstein Da LECAMPO Da UFPR-Setor Litoral.	JAKIMIU, Camila Campos de Lara	D	2018

Quadro 01: Distribuição das teses (T) e dissertações (D) selecionadas na presente pesquisa
 Fonte: As autoras

Os trabalhos selecionados foram defendidos em programas de pós-graduação de 15 universidades das cinco regiões do Brasil, sendo que a maior concentração se encontra nas regiões Sul (UFSC, PUC-PR, UFPR, UFSM) e Sudeste (UFV, UFMG, UFRVJM, UFRRJ, PUC-Minas e PUC-SP). Também merece destaque o programa de pós-graduação em Educação da Universidade de Brasília (UnB) pelo número de trabalhos defendidos: foram selecionadas quatro produções e um quinto trabalho desta universidade no Mestrado Profissional em Ensino de Ciências. Cabe ressaltar que a UnB fez parte da proposta piloto da

implantação da LEdoC, em 2007, assim como a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), onde encontramos um trabalho, e as universidades federais da Bahia e de Sergipe. Ao todo foram quatro instituições públicas de ensino superior responsáveis pelas experiências pioneiras, hoje já são aproximadamente quarenta instituições de ensino superior públicas que oferecem essa modalidade de graduação.

Os programas de pós-graduação da Universidade Federal de Viçosa (UFV-MG), da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC-SC) e da Universidade Federal do Pará (UFPA-PA) também tiveram selecionados três trabalhos defendidos em cada uma dessas instituições, demonstrando uma forte atuação na pesquisa com foco na Educação do Campo. Dentre as instituições com o maior número de trabalhos selecionados, a UnB, a UFSC, a UFV e a UFPA ofertam o curso de LEdoC: a UnB oferta duas habilitações da LEdoC, uma na área de Ciências da Natureza e Matemática e a outra em Linguagens; o curso da LEdoC na UFSC-SC é nas áreas de Ciências da Natureza e Matemática; a UFV oferece a habilitação em Ciências da Natureza; e na UFPA a LEdoC está vinculada à Faculdade de Educação do Campo (FECAMPO) do Campus Universitário do Tocantins/Cametá-UFPA e oferece as ênfases em Ciências Agrárias e Ciências da Natureza.

A maioria dos programas de pós-graduação, seja no mestrado ou doutorado, é da área de Educação. De acordo com o quadro, o ano com maior número de produções foi o de 2017, com o total de 8 produções, seguido de 2015 com 5 produções. Cabe destacar dois programas com foco na Educação em Ciências onde tivemos trabalhos selecionados na LEdoC: o Mestrado em Educação Científica e Tecnológica da UFSC e o Mestrado Profissional em Ensino de Ciências da UnB.

Após a leitura dos resumos dos 25 trabalhos selecionados e, de outros fragmentos dos textos, no caso de não estar claro no resumo os dados a serem coletados, destacamos uma síntese geral dos objetos de pesquisa privilegiados nas produções nas LEdoCs. A maioria dos trabalhos (20 produções) se concentra em investigar elementos dos cursos de LEdoC, buscando analisar inovações, contradições, formas de resistência e submissão ao paradigma dominante na universidade. Destacamos alguns dos objetos investigados nessas produções: as práticas pedagógicas desenvolvidas nas LEdoCs na formação do educador do campo (1, 4, 7, 12, 16, 19, 20, 23, 24); a concepção de alternância no Ensino Superior que vem sendo desenvolvida nas LEdoCs (2, 3, 8); análise do papel dos movimentos sociais que lutaram pela formação na LEdoC e da permanência ou não de seus ideais políticos e pedagógicos nas propostas dos cursos (6, 13, 18, 22, 25); processos investigativos que norteiam o currículo da LEdoC e as investigações e intervenções nas comunidades rurais (10); a organicidade interna do curso em prol do protagonismo dos educandos (15) e o papel das tecnologias digitais nas escolas do campo (9).

Merecem destaque 3 trabalhos que abordaram conteúdos de ensino na LEdoC. Um deles (5) trabalhou com conceitos de Ciências para Educação do Campo, sob o enfoque CTS, a partir do tema "agriculturas", outro (17) investigou os saberes camponeses presentes no currículo prescrito de um Curso de LEdoC do sertão pernambucano e o terceiro (14) analisou como os saberes tradicionais trazidos do Tempo Comunidade pelos alunos dialogam com os saberes científicos do Tempo Universidade no espaço acadêmico. Essas configurações de pesquisa demonstram avanços nas propostas de uma Educação do Campo de qualidade pensada com a classe trabalhadora.

Os estudos sobre a formação dos docentes formadores dos cursos da LEdoC são incipientes, e esse é um foco temático que precisa ser priorizado, juntamente com o aprofundamento do conceito de formação. Nesse sentido, destacamos um trabalho (11) que investiga a formação docente por Área de Conhecimento em Ciências da Natureza na LEdoC da UFSC. O destaque

deste trabalho é que, ao pensar as características formativas que orientam a formação docente por área de conhecimento, a autora articula os resultados dessa investigação às contribuições para discutir a atuação dos docentes formadores na LEdoC. Trata-se do único trabalho localizado que, em alguma medida, olha para a formação do docente formador da LEdoC. Entendemos que para enfrentar as situações desafiadoras da docência na LEdoC, há exigências que demandam soluções inéditas, nesse sentido concordamos com Silva et al. (2017, p.456) que “a perspectiva dialógica de Freire (1979a), articulada à sua perspectiva problematizadora, potencialmente constituem eixos estruturadores que possibilitam planejar processos de formação permanente de docentes universitários”.

Do ponto de vista metodológico, todos os estudos encontrados seguem a abordagem qualitativa e, em sua maioria, privilegiam a análise de documentos, associado com entrevistas semiestruturadas (22 produções), podendo utilizar ainda outros instrumentos. Os documentos privilegiados para análise se concentram nos projetos pedagógicos dos cursos e nas legislações voltadas para a Educação do Campo no país. A entrevista constituiu um dos principais instrumentos de coleta de dados privilegiados pelas produções científicas. Lüdke e André (1986, p. 34) entendem que a “grande vantagem da entrevista sobre outras técnicas é que ela permite a captação imediata e corrente da informação desejada [...]”. O contato direto com os sujeitos também merece destaque, uma vez que permite captar outras manifestações como gestos, tons de voz, expressão de sentimentos. A característica de maior liberdade e flexibilidade da entrevista semiestruturada também permite que esteja entre as técnicas mais usadas. Muito embora, ao analisar roteiros de entrevista de jovens pesquisadores, Manzini (2004, p.01) conclui que “a maioria dos participantes apresentou objetivos que não poderiam ser alcançados por meio de uma entrevista”.

Considerações Finais

O objetivo deste trabalho foi realizar uma análise exploratória dos temas investigados nas pesquisas sobre a LEdoC com habilitação na área de Ciências da Natureza dos trabalhos que utilizam os docentes formadores como fonte de consulta, por meio do BTDC. Os trabalhos foram analisados a partir da leitura do título, palavras-chave e resumos.

Os dados mostraram que há poucos trabalhos que abordam a formação dos docentes formadores que atuam no Ensino de Ciências na LEdoC. A maioria dos trabalhos selecionados investigam diferentes elementos da proposta do curso de LEdoC, e estão vinculados a programas da área de Educação. Considerando a ampliação dos concursos públicos na área de Ensino de Ciências, a partir da oferta dos cursos de LEdoC com habilitação em Ciências da Natureza, destacamos a importância de investir na formação dos docentes formadores destes cursos.

Referências

- DINIZ-PEREIRA, Júlio Emílio. A pesquisa dos educadores como estratégia para construção de modelos críticos de formação docente. In: ZEICHNER, Kenneth M.; DINIZ-PEREIRA, Júlio Emílio (Org.). **A pesquisa na formação e no trabalho docente**. Belo Horizonte: Autêntica, 2011.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2014.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2015
- LÜDKE, M.; ANDRÉ, M.E.D.A. **Pesquisa em Educação: Abordagens Qualitativas**. São Paulo: EPU, 1986.

MANZINI, Eduardo José. Entrevista Semi-estruturada: Análise de objetivos e de roteiros. In: SEMINÁRIO INTERNACIONAL SOBRE PESQUISA E ESTUDOS QUALITATIVOS. **Anais...** Bauru: USC, 2004. Disponível em: <https://www.marilia.unesp.br/Home/Instituicao/Docentes/EduardoManzini/Manzini_2004_entrevista_semi-estruturada.pdf>. Acesso em: 02/10/2018.

MOLINA, Monica Castagna; HAGE, Salomão Mufarrej. Riscos e potencialidades na expansão dos cursos de licenciatura em Educação do Campo. **RBP**, v. 32, n. 3, p. 805-828, set./dez. 2016.

SILVA, Antonio Fernando Gouvêa da; DELIZOICOV, Demétrio; PERNAMBUCO, Marta Maria. Posfácio. In: MOLINA, Monica Castagna (Org.). **Licenciaturas em Educação do Campo e o ensino de Ciências Naturais**: desafios à promoção do trabalho docente interdisciplinar. Brasília: UnB, 2017.

SOARES, Sandra Regina; CUNHA, Maria Isabel de. **Formação do professor**: a docência universitária em busca de legitimidade. Salvador: EDUFBA, 2010.